



RELAÇÃO DO TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM COM TRANSTRNOS DE HUMOR NA INFÂNCIA

**Isadora Vilela Aguiar¹, Geovana Caetano Lobo², Vitorya Vanini Cardoso³, Gabriela
Pereira Inoue⁴, Marcela Sant’Anna Pinheiro de Lemos⁵**

¹Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, Brasil (isadoravilela100@gmail.com)

²Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, Brasil

³Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, Brasil

⁴Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, Brasil

⁵Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, Brasil

O transtorno de aprendizagem abrange diversas dimensões que compõem o processo de aprendizado, assim, inclui diversos diagnósticos diferenciais, como deficiência intelectual, dificuldade de aprendizado e o transtorno específico do aprendizado. Portanto, exige uma observação atenta pelo pediatra afim de reconhecer e manejar precocemente após a suspeita diagnóstica. O objetivo deste estudo foi realizar uma busca na literatura sobre os diagnósticos diferenciais no transtorno de aprendizagem com enfoque nos transtornos de humor. Como instrumento de metodologia, foi utilizado um referencial teórico a Sociedade Brasileira de Pediatria, DSM-5 e bases catalogadas no PubMed e Scielo contendo os termos: “transtorno de aprendizagem”, “transtornos de humor na infância”, “dificuldade de aprendizado”. Neste estudo, teve como resultado que o transtorno de humor na infância (como depressão e ansiedade) pode gerar o transtorno de aprendizagem, classificado como dificuldade de aprendizado, por questões psicológicas, após realizar diagnósticos diferenciais e excluir outras causas que influenciam no aprendizado, como: deficiência sensorial (visão, audição), deficiência intelectual, transtorno específico do aprendizado (como dislexia, discalculia), socioeconômico, questões familiares, tempo de tela, fatores ambientais, saúde, qualidade de sono e nutrição. Portanto, conclui se que o pediatra deve se atentar quanto a esse diagnóstico, e realizar um encaminhamento para um acompanhamento multidisciplinar o mais precoce possível afim de que tenha maior sucesso na intervenção, além de compreender a dinâmica familiar buscando amenizar possíveis angústias quanto ao diagnóstico, desmistificando alguns rótulos de caráter pejorativo que alteram sobremaneira a autoimagem da criança.

Palavras-chave: transtorno de aprendizagem; transtorno de humor; dificuldade de aprendizado; diagnósticos diferenciais.

Agradecimentos: Em agradecimento à instituição Universidade de Ribeirão Preto – São Paulo.